

INFORMATIVO DE GREVE!

nº 1 - abril de 2024



Sindicato dos Técnico-Administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS



NO DIA 18 DE ABRIL, A GREVE NA UFRGS, UFCSPA E IFRS COMPLETARÁ 1 MÊS! MOVIMENTO SEGUE EM AMPLIAÇÃO E CARAVANA A BRASÍLIA ESTÁ PROGRAMADA COM GRANDES ATOS EM BRASÍLIA, DIAS 16, 17 E 18 DE ABRIL!

O Comando Nacional de Greve aprovou o chamado para as entidades de base para a construção de uma grande caravana de greve em Brasília, nos dias 16, 17 e 18 de abril. A Assembleia Geral de Greve da ASSUFRGS Sindicato, realizada no dia 03 de abril, aprovou por unanimidade a ida de uma delegação para a caravana. Confira informações atualizada no site ->

www.assufrgs.org.br/caravana2024



REUNIÃO CLG ASSUFRGS E FORIPES-RS



MARCHA NO CENTRO DE POA

ASSEMBLEIA GERAL DE GREVE



ATO DO CNG EM BRASÍLIA



ENVELOPAGEM CAMPUS SAÚDE



ATO EM FRENTE À REITORIA UFRGS

AGORA É GREVE! POR SALÁRIO, CARREIRA E ORÇAMENTO DAS IFES!

SÓ EM GREVE PRA SAIR ALGUMA COISA: AVANÇA O RELATÓRIO SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA

Após 70 Instituições Federais de Ensino deflagrarem GREVE, governo sinaliza diálogo sobre o aperfeiçoamento da carreira. O relatório técnico elaborado pelo GT Reestruturação da Carreira no âmbito da CNSC - Comissão Nacional de Supervisão da Carreira - foi entregue no dia 27 de março. Fazem parte do grupo representantes do Ministério da Educação (MEC), Ministério da Gestão e Inovação (MGI) e dos Fóruns de Gestão de Pessoas das Instituições Federais de Ensino (Forgepe e Forgep); O documento foi recebido em mãos pelo Ministro da Educação, Camilo Santana e Ministra da Gestão, Esther Dweck.

Resumo das alterações na carreira que estão contempladas no relatório apresentado aos Ministros:

– 19 padrões de vencimento e um interstício de 12 meses para capacitação.

– A tabela é lateralizada com parâmetro na letra E.

– Os 5 níveis de classificação são mantidos, com A e B ganhando como letra B (40% E), C e D ganhando como letra D (60% E), e E sendo o parâmetro da carreira PCCTAE.

– Posição favorável ao RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências). A base da Fasubra terá que debater sobre o formato.

– Nova aceleração por progressão de capacitação (três (3) progressões por capacitação ao longo da carreira com a apresentação de uma carga horária mínima de 240 horas, sendo distribuídas em pelo menos 60 horas anuais).

– O Incentivo à Qualificação deixa de ter correlação indireta. Independente da formação, o IQ será concedido no que hoje é correlação direta para todos.

- Relatório é favorável à racionalização de cargos vagos/a vagar (Cargos amplos D e E)

- GT é favorável à revisão dos fazeres dos técnico-administrativos (Atribuições)

– Não há no relatório resposta específica para determinar o valor dos auxílios, que nesse momento atende aos servidores da ativa.

– Não há discussão sobre reajuste. No momento discute-se a nova arquitetura de carreira. Valores financeiros serão discutidos após a análise do relatório de reestruturação de carreira ser avaliado pelo MGI.

Reestruturação da Matriz no GT

Tabela Lateralizada (com 5 Níveis de Classificação)					
Níveis Padrões	A	B	C	D	E
1	1822,77	1822,77	2734,15	2734,15	4556,91
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
VB A = VB B VB C = VB D	40% Piso E atual	40% Piso E atual	60% Piso E atual	60% Piso E atual	Piso Referência

- Lateraliza a tabela
- Mantém 5 Níveis mas com valores de tabela iguais para A e B (piso do B) e C e D (piso do D)
- Piso do E é referência, sendo 40% para o A e B e 60% para C e D.
- Step único e constante

RELATÓRIO ENTREGUE NÃO SIGNIFICA REESTRUTURAÇÃO GARANTIDA!

A GREVE segue forte para que na Mesa de Negociação com o sindicato, MGI e MEC formalizem suas propostas! Para além do que foi consenso no relatório, e que deverá ainda ser acatado pelo governo, vários itens que reivindicamos para o PCCTAE seguem em aberto, como: Recomposição das perdas inflacionárias; Piso de três salários mínimos; Incorporação do piso da Enfermagem; Aumento do STEP, de 3,9% para 5%.





SUGESP UFRGS DIZ QUE NÃO HAVERÁ CORTE DE SALÁRIO DOS GREVISTAS! SENDO ASSIM, CLG TEM NOVA ORIENTAÇÃO SOBRE O REGISTRO DO PONTO ELETRÔNICO NA UFRGS



No dia 02 de abril, o Comando Local de Greve (CLG) da ASSUFRGS

Sindicato esteve reunido com membros da SUGESP UFRGS. A reunião teve saldo positivo.

Sugesp informou que não haverá corte de salário ou de auxílios dos

grevistas. Também foi destacado pela gestão de pessoas que não existirá prejuízo aos colegas grevistas que estão em teletrabalho. O CLG reforça que historicamente as greves da categoria têm tirado acordos positivos para os trabalhadores, sem cortes de salário e com reposição apenas do trabalho acumulado e não de horas, e que este será o caminho trilhado para uma negociação ao final da greve. O CLG considera a posição atual da Sugesp uma vitória do movimento, mas seguirá na batalha pela suspensão do Ponto eletrônico da UFRGS durante a greve, promovendo esse debate em

diferentes instâncias da universidade, conforme já foi aprovado por outras universidades do país.

A partir da conversa com a Sugesp, o CLG definiu que a nova orientação para o colegas em greve na UFRGS é não fazer qualquer registro no ponto eletrônico. A decisão foi referendada pela Assembleia Geral da categoria no dia 03 de abril por ampla maioria, com apenas 2 abstenções e nenhum voto contrário. Em caso de dúvidas, os colegas da categoria podem procurar a Comissão de Ética do CLG através do e-mail: etica2024@assufrgs.org.br ou qualquer integrante do comando de greve.

ATENÇÃO – indicamos ao servidor que confira se foi lançada a “falta por greve” corretamente no sistema. No sistema de ponto, basta acessar Menu > Calendário de Acompanhamento.

O CLG também reuniu com o Fórum de Direções da UFRGS. Segundo os diretores, deve ser adotada a mesma posição da Sugesp, que é inserir na frequência do ponto eletrônico o código 52 “falta por greve”, que consolida uma frequência cheia, ou seja, que não acarretará em cortes de salário. Na reunião, havia cerca de 25 diretores presentes. Foi ressaltado aos diretores que existe uma Comissão de Ética do CLG e que cabe à esta comissão a mediação sobre temas relacionados à greve, como definição de trabalhos essenciais, tratamento com colegas paralisados, etc.

ACEITAMOS O REAJUSTE DOS AUXÍLIOS, MAS O GOVERNO SE FAZ DE SALAME...

Dá para entender? Depois de várias mesas de ~~enrolação~~ negociação permanente, onde deixamos claro que os reajustes dos auxílios alimentação, saúde e creche são bem-vindos, mas ainda assim insuficientes, o governo agora diz que a reposição não foi aceita pelos trabalhadores. Balela!

No dia 2 de abril de 2024, o Comando Nacional de Greve (CNG) enviou um ofício ao MGI, referente à implantação do reajuste dos benefícios a partir de 1º de maio de 2024. O CNG ratificou o aceite desses reajustes, porém ressaltou que tais medidas não contemplam aposentados, aposentadas e pensionistas da categoria, tampouco representam uma reposição das perdas salariais acumuladas nos últimos anos.

O CNG reitera a importância da paridade entre ativos e aposentados como uma bandeira histórica da nossa

categoria. Ofícios de natureza semelhante foram enviados por outras entidades representativas e pelo próprio FONASEFE, no entanto o aceite dos benefícios não trava a negociação do reajuste, onde aguardamos a contraproposta do governo à proposta do FONASEFE de reajuste em 2 blocos, onde o Bloco I, que contempla entidades que tiveram último reajuste em 2017 oriundo da greve de 2015 (como é o caso da FASUBRA), prevê reajuste de 34,32%. **O aceite dos benefícios não pode estar condicionado à proposta de reajuste zero para 2024.**



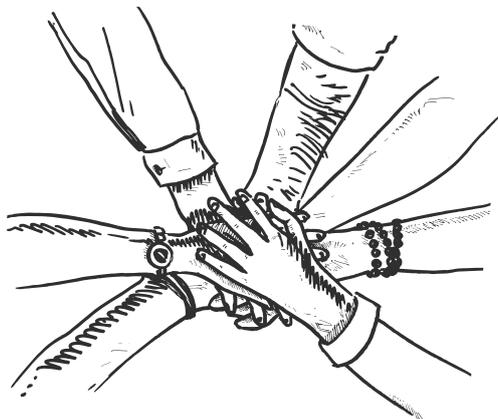
NÃO MEXE COMIGO, QUE EU NÃO ANDO SÓ!

A greve dos Técnico-Administrativos em Educação da UFRGS, UFCSPA e IFRS vem angariando apoio e posicionamentos importantes. Uma garantia de que nosso movimento é legítimo e está amparado pela comunidade das instituições. Afinal, estamos lutando por mais orçamento para a educação federal!

Confira quem já manifestou apoio às pautas do movimento:

- **ANDIFES** - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

- **CONIF** - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



GREVE AMPLIADA

A GREVE na rede federal de ensino vai ganhando novos contornos.

O **SINASEFE** deflagrou greve no dia 03 de abril. Sendo assim, o movimento da FASUBRA, que já atingia mais de 70 instituições federais foi ampliado, agora com TAEs e docentes, reunidos em 53 seções sindicais, totalizando adesão em mais de 386 unidades da Rede Federal, espalhadas por 23 estados do país.

Já o **ANDES-SN** aprovou o indicativo de greve dos docentes das Universidades Federais, Institutos Federais e Cefets da base do Sindicato Nacional para 15 de abril.

- **FORUMDIR- UFRGS** - Fórum de Direções da UFRGS

- **FORIPES-RS** - Fórum de Reitores das Universidades Públicas e Institutos Federais do Rio Grande do Sul

- **Reitoria da UFCSPA e CONSUN UFCSPA**

- **Reitoria do IFRS**

- **Centrais Sindicais**, como: CSP-Conlutas, CTB, CUT e Intersindical.

- **Entidades**: DCE UFRGS, DCE UFCSPA, APG UFRGS, APG UFCSPA, ANDES SN, ANDES - UFRGS, ANDES Sindof, Sinasefe

e Movimentos Sociais diversos!

COM TANTO APOIO, O CAMINHO TÁ LIVRE PRA LUTAR SEM MEDO! VEM PRA GREVE!

INFORMES DE BRASÍLIA

- Delegação da ASSUFRGS no Comando Nacional de Greve (CNG) participou de dois atos na Esplanada dos Ministérios no dia 03 de abril. O primeiro foi em frente ao MEC. Em seguida, os manifestantes fizeram uma caminhada simbólica pela Esplanada dos Ministérios em direção ao MGI.

- Devido à pressão dos atos, o Secretário de Relações do Trabalho do MGI, José Lopez Feijó, convidou os grevistas para uma reunião com as entidades que compõem o Fonasefe. Governo apontou uma reunião emergencial no dia 15 de abril, a fim de tratar do reajuste dos auxílios.

- 1ª Mesa específica de negociação com o MEC ocorrerá no dia 11 de abril. Por se tratar de negociação sem impacto orçamentário, devem ser debatidas pautas como a democratização da gestão universitária, PGD, controle de frequência, entre outras. Além da FASUBRA participam da mesa ANDES, SINASEFE, PROIFES-FEDERAÇÃO, ANDES-SN e SINDSEP-DF.

